

REFLEXÃO DIÁRIA - Dia 14 de novembro - 33º Domingo do Tempo Comum - Leituras: Dn 12,1-3; Sl 15; Hb 10,11-14.18; Mc 13,24-32

Celebramos hoje a V Jornada Mundial dos Pobres, iniciativa do Papa Francisco para toda a Igreja. Nesse ano o tema escolhido, vem das palavras de Jesus, no evangelho de Marcos: "Pobres sempre os tereis" (Mc 14,7). Saibamos partilhar nossos dons e bens, colocados a serviço, a partir dos pobres. As obras de misericórdia são as chaves do céu.

A primeira leitura, tirada da profecia de Daniel, traz uma linguagem cheia de símbolos, imagens e figuras, chamada apocalíptica, própria de tempos difíceis. O principal objetivo é animar o povo para a resistência na certeza da presença de Deus na história, agindo para libertar o seu povo. Deus age com justiça e Ele tem a palavra última. Não estamos sozinhos nesta luta. A nós cabe, em resposta, discernir, ou seja, viver com sabedoria e praticar a virtude. Quem vive assim, terá parte na vida de Deus.

Na segunda leitura, o autor da Carta aos Hebreus, recorda-nos que a Celebração Eucarística é a memória do único e definitivo sacrifício que Cristo ofereceu pelos nossos pecados. Ele é o portador da nossa salvação definitiva. Essa memória, aliada à fé naquele que nos santificou, faz com que os cristãos se comprometam estreitamente com o sacerdócio de Cristo.

No evangelho, Jesus nos exorta à vigilância e ao discernimento. Não sabemos o dia e nem hora da manifestação última e gloriosa de nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo. A vinda última de Jesus, a parusia, é o julgamento para os que se opuseram a seu projeto e salvação de quem lhe foi fiel. Daí que mais que saber o dia e a hora, devemos, enquanto aguardamos, estar atentos em trabalhar por um mundo novo, sinal do Reino definitivo de nosso Deus e Senhor.

Procuro viver com sabedoria, atento aos ensinamentos da fé e à prática da virtude? Sou justo e reto no modo como conduzo a minha vida, sobretudo nas relações com as outras pessoas? O que estou fazendo enquanto aguardo a vinda de Jesus? Celebro a salvação de Deus participando, regularmente, da santa Missa?

Ó Senhor, meu Deus, fazei que a minha alegria consista em Ti servir de todo coração, pois só terei felicidade completa servindo a Ti, o Criador de todas as coisas. Dá-me sabedoria para praticar as virtudes. Faz de mim dócil aos teus ensinamentos, vigilante e instrumento do teu amor e da tua misericórdia para os meus irmãos(as). Amém.

Pe Marcelo Santiago